

**AUDIÊNCIA PÚBLICA REGIONAL
DO PROGRAMA DE METAS
SUBPREFEITURA IPIRANGA**

REGISTRO DA AUDIÊNCIA

A Plenária teve início às 18h30 do dia 20 de abril de 2013, na sede da Associação Comercial de São Paulo – distrital do Ipiranga, localizada na Rua Benjamin Jafet, 95 com o objetivo de apresentar, debater e colher sugestões sobre o Programa de Metas 2013-2016. Foi colocada na entrada do estabelecimento, uma mesa de para recepcionar e registrar os participantes e distribuir o material do Programa de Metas e entregar as Fichas de Sugestões assim como uma mesa para a recepção de documentos e ofícios endereçados aos órgãos de prefeitura.

A Audiência Pública foi conduzida pela Mesa Diretora, presidida pelo Subprefeito Luiz Henrique Girardi composta ainda por Pedro Marin, da Sempla, pelo chefe de gabinete da SMSP Valdir Santana e pelo vereador Dalton Silvano.

O cerimonial conduzido pelo funcionário da Subprefeitura Claudio Lino anunciou as autoridades presentes ao evento e controlou o horário das falas dos participantes. As 18h35 teve início a fala de abertura do subprefeito que agradeceu aos presentes e numa pequena introdução afirmando que não é um debate e recomendou que estamos abertos a sugestão tanto por escrito como pela internet através do site do Programa de Metas (PM) e informa que teremos até o dia 15 de maio para receber proposta no site e também proposta escrita na Subprefeitura até o dia 30 de abril. O subprefeito explica sobre a dinâmica do dia e faz alguns comentários sobre o PM destacando o movimento, da formatação do PM para a sua dinâmica de atualização, e logo em seguida deu a palavra para o representante da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano – Sempla, Pedro Marin.

As 15h45 Pedro Marin inicia sua afala destacando a sistemática e dinâmica dos debates e sobre a estrutura da apresentação, pedindo para ser falado tudo ao microfone para ser gravada. Pedro diz que as devoluções serão analisadas e publicadas as mais viáveis e discutidas posteriormente. Fala do email programademetas@prefeitura.sp.gov.br e reafirma a necessidade da realização das audiências do PM garantido pela Lei Orgânica do Município. Explica que o PM é composto por 100 metas associadas a 21 objetivos e organizados em 3 eixos temáticos e agrupadas em 5 articulações territoriais. As políticas de governo se organizam a partir de 5 articulações territoriais sendo: a)Resgate da Cidadania nos territórios mais vulneráveis; b)Estruturação do Arco do Futuro; c) fortalecimento das centralidades locais e das redes de equipamentos públicos; d)Requalificação da área central; e) Reordenação da fronteira ambiental. Após falar das metas gerais, Pedro destaca as de caráter regional e que diz respeito à Subprefeitura Ipiranga que participa de forma ativa na construção das seguintes articulações territoriais: Fortalecimento das centralidades locais e das redes de equipamentos públicos; Resgate da Cidadania nos Territórios mais Vulneráveis;

Estruturação do Arco do Futuro; Reordenação da Fronteira Ambiental. Pedro exemplifica o Eixo 1: Compromisso com os Direitos Sociais e Cívicos como: 01 Equipamento Esportivo Aberto 24h nos Finais de Semana, por meio do Programa “Revirando a Virada”; 01 Unidade da Rede Hora Certa; 01 Área de Conexão Wi-Fi aberta, com Qualidade e Estabilidade de Sinal; 01 Polo da Universidade Aberta do Brasil; 01 Programa de Requalificação do Espaço Público e Melhoria de Bairro; 02 Centros de Referência da Assistência Social; 04 Centros de Educação Infantil; 01 Escola Municipal de Educação Infantil; 3.650 Novas Unidades Habitacionais; 9.664 Famílias Beneficiadas no Programa de Urbanização de Favelas ; 200 Novos Pontos de Iluminação Pública Eficiente. Novas Vagas para Crianças com Necessidades Especiais, por meio da Revitalização do CEFAL Ipiranga. Em seguida o Eixo 2: Desenvolvimento Econômico Sustentável com Redução das Desigualdades: 01 Representação da Agência São Paulo de Desenvolvimento; Parque da Independência readequado; 02 Novos Ecopontos; Intervenções em 05 pontos de alagamento, por meio do Programa de Redução de Alagamentos (Rua Santa Cruz, Rua Maestro Batista Julião, Rua Dona Leopoldina, Córrego Jaboticabal 1, Córrego Jaboticabal e logo em seguida sobre o Eixo 3: Gestão Descentralizada, Participativa e Transparente: Revisão do Plano Regional Estratégico; Conselho Participativo da Subprefeitura; 01 Centro de Atendimento ao Cidadão. Depois Pedro Marin fala de algumas metas em processo de regionalização que poderão trazer benefícios na Subprefeitura Ipiranga . tais como as do Eixo 1: Compromisso com os Direitos Sociais e Cívicos: Garantir 100.000 vagas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC); Ampliar a jornada escolar de 100 mil alunos da Rede Municipal de Ensino, aderindo ao programa federal Mais Educação; Expandir a oferta de vagas para Educação Infantil por meio dos novos CEUs; Beneficiar 200 mil famílias no Programa de Regularização Fundiária; Ampliar a Rede de Pontos de Cultura na cidade, com a inclusão de 300 novos pontos; Criação de 400 Núcleos da Defesa Civil; Ampliar o efetivo da Guarda Civil Municipal em 2.000 novos integrantes; Requalificar 50 equipamentos esportivos; obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento, construir e instalar 43 novas Unidades Básicas de Saúde - segundo modelo da UBS Integral; Reformular a Operação Delegada utilizando 1/3 do efetivo para o patrulhamento noturno em áreas com alto índices de violência; atingir 500 projetos fomentados pelo Programa de Valorização das Iniciativas Culturais (VAI) e pelo VAI 2; tornar acessíveis 850 mil m² de passeios públicos; e do eixo 2: Desenvolvimento Econômico Sustentável com Redução das Desigualdades: implantar horário de funcionamento 24h no transporte público municipal; modernizar a Rede Semafórica; implantar uma rede de 400 km de vias cicláveis.

As 16h17 Pedro Marin encerra a sua exposição e o Subprefeito Luiz Henrique Girardi passa a palavra para a população previamente inscrita. Os nomes foram chamados por ordem de inscrição e a palavra concedida por 3 minutos. A primeira a fazer uso da palavra foi Ilda Fiore, da Confederação das Mulheres do Brasil e presidente do Partido da Pátria Livre, distritos Ipiranga e Cursino que parabeniza a iniciativa da prefeitura e saúda os presentes destacando a necessidade de construção de mais creches , pois 4 (quatro) CEI [é pouco - e da readequação do Parque da Independência frisando sobre o abandono do parque e da necessidade de defender um patrimônio mundial – de

um movimento para a defesa deste patrimônio -e da preocupação sobre a nascente do Riacho Ipiranga que está para ser entregue á iniciativa privada.

Em seguida a palavra é de João Eudes presidente da Associação de Moradores Organizados para a Regulamentação Fundiária do Heliópolis que destaca a luta pela urbanização com a participação do povo, propõe a revisão dos valores da parceria social (aluguel social), a volta do cadastro de família e fim do TPU – termo de permissão de uso – para o uso de contrato de compra e venda de imóvel. Construção de novas moradias na Presidente Wilson e uso do terreno da Petrobras para a habitação. Fala sobre a regulamentação a glebas e a construção de maternidade e mais atenção para as famílias que moram em beira de córregos como o Mirassol, por exemplo.

Após a fala de Eudes, é Remo Vitório Cherubin, do Grande Conselho Municipal do idoso que faz uso da palavra para destacar que não existe nada no PM sobre o idoso, fala sobre as taxas de natalidade e mortalidade e pede para que o PM seja revisto dando mais atenção à politica do idoso e que este receba um atendimento preferencial.

Paulo Sergio, o Paulinho do Heliópolis, presidente do Diretório Zonal do PT fala sobre os pontos de alagamento na região e afirma que no PM não é contemplado a construção de dois viadutos importante para a região, o Vila Arapuã x Vila Livieiro que passa sobre a Anchieta, desafogando a chegada á São Paulo e o Vila Carioca/Vila Prudente que desafogará o viaduto Grande São Paulo. É muito pouco para a habitação na região. Pede mais atenção para as moradias em palafitas que existem na região e da calamidade em que se encontra o Boqueirão e os moradores da Vila Livieiro (eucaliptos) que moram em terreno particular.

O quinto a falar foi o conselheiro civil do Meio Ambiente e da Saúde, Celso Henriques de Paula enfatizando que o PM não priorizou o meio ambiente fala da necessidade de criação de 3 parques na região. Da construção de ciclovia no Ipiranga. Não pode descobrir um santo para vestir outro. O local para o Hora Certa está errado. Não é suficiente ampliar a rede de UBS e construir mais 1 (um) hospital.

Robson Roberto, do sarau Artitude, do movimento de moradia e da distrital do PCdoB fala sobre a necessidade de desburocratização das Casas de Culturas e dos CEUs sobre a democratização que a Cultura precisa tanto nas Casas de Culturas como nas Bibliotecas criticando a necessidade do uso de CNPj para realizar atividades culturais.

Em seguida, Maria das Dores da Associação do Movimento de Moradia da região Sudeste lê um resumo de documento entregue ao no dia que versa sobre outras coisas sobre a reabertura da CEI jd Celeste, propõe a construção de UBS dentro do Conjunto habitacional do Jardim Celeste na área nde funcionava almoxarifado; da construção de mais uma biblioteca municipal em frente a escola Álvaro de Souza Lima. Cobertura da quadra e celebração de convênio na área de esportes. Enfatiza que a população do Livieiro não aceita e não concordam com a implantação de um Ecoponto na área determinada no projeto. Pede a inclusão de uma quadra poliesportiva na Favela da Paz,

utilização do terreno abandonado no Caraguatá e instalação de semáforos na divisa entre SP e SBC entre outras demandas enviadas por escrito.

Silvia Gomara Daffre da Rede Nossa São Paulo fala em nome do grupo de trabalho que diz respeito a abrigo que fazem parte do sistema de alta complexidade e pede uma integração entre áreas da prefeitura. Tem como meta 7 Centro de Referências e qualificação dos profissionais com mais recursos, gestão e funcionários.

José Francelino de Souza, do Grande Conselho Municipal do Idoso enfatiza em sua fala a importância da inclusão dos idosos no PM. Gostei desta audiência e me sinto incluído. Pediu o fortalecimento dos conselhos porque é através deles que a população vai se conscientizar da importância da participação.

Terezinha Martins, ex-vereadora de São Paulo cumprimenta a todos e fala sobre a necessidade de regionalização do PSF para que este seja revisto, reorganizado, seja avaliado.

Valdir Abdallah da Comissão Cívica em Defesa do Parque e Monumento da Independência destaca a precariedade que vivenciamos no parque e da área que foi agregada ao parque. Destaca a importância do local que é visitado pelo mundo todo.

Ana Quaiato, assessora do deputado federal Paulo Teixeira fala da importância da prefeitura construir calçadas permeáveis – uso do concreto permeável; não viu no PM referencia à produção de alimentos orgânicos; Destaca a área da antiga fábrica da Everedy na Vila Arapuá que está contaminada e funciona no local outra empresa e que não temos atendimento infantil.

Marcio Lopes de Faria, da Associação Vila Arapuá e Parque Fongaro parabeniza a prefeitura e enfatiza a necessidade da ampliação da creche (muito antiga) na Vila Arapuá, Vila Cristalia; o posto de saúde da Arapuá está com uma grande demanda, não há mais espaço; fala da democratização dos CDMs para que estes tenham programas de incentivo á participação das mulheres e deixem de ter uma conotação muito masculina; da melhoria no trânsito na estrada das Lágrimas e da melhoria na politica de arborização do bairro.

Carmelo Munhoz Cardoso, comunidade do Boqueirão fala sobre as 37 favelas que existe no bairro do Ipiranga e da importância de se investir na segurança, na saúde e na educação. Destaca a importância de se resolver a questão do Boqueirão pois já são mais de 20 anos de espera. Fala também da necessidade de observar a questão viária da Rua Padre Arlindo Vieira (que está saturada) e abrir outras vias de acesso à Tancredo Neves.

Maria Helena Fornari, diretora institucional do Clinica Infantil Ipiranga - Hospital Dom Antonio de Alvarenga agradece ao subprefeito e fala das dificuldades do Hospital pede verbas e um plano de ação de construção de parcerias.

João Benedetti da Rede Nossa São Paulo fala da questão ambiental e do comprometimento com o programa Cidades sustentáveis e se o item 10 na integra (lê os itens) está contemplado, da construção de um parque por distrito e da valorização dos gestores dos parques para que este deixe

de ser um cargo em comissão e que passe a ser técnico e da necessidade da criação de indicadores de metas sustentáveis.

Lucia Helena do Conselho Tutelar destaca a precarização dos 44 conselhos na cidade e que precisam de ajuda em todos os sentidos, fala da necessidade criação de no mínimo 3 CT na região para atender a demanda; fala sobre a necessidade de mais Cras.

Macarrão, do Conselho Tutelar fala precariedade do CT e da dificuldade do CT sobre a necessidade de um Hospital Infantil. Diz não estar satisfeito com as metas para o Ipiranga. Um Creas/Cras para a região não é suficiente. Transformar o Heliópolis em um bairro justo e desenvolvido.

Nas considerações finais, Luiz Henrique Girardi enfatiza que procurará atender a todos e que tudo que foi dito, anotado e registrado vai ser avaliado e que vai fazer uma via aberta para que isto aconteça. Agradeceu aos presentes e abriu a palavra para o vereador Dalton Silvano que falou um fórum permanente de debate; da questão fundiária; sobre a Operação Urbana Vila Carioca; da política de educação ambiental; do Plano Diretor estratégico, do terreno da Sabesp, da Petrobrás e do anexo do parque da Independência - revitalização; da urbanização e das calçadas. A sociedade mais organizada é que vai conseguir mais obras pois falta muito recurso.

Valdir Santana, chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Subprefeituras diz que o PM baseia no plano de governo municipal para ouvir as demandas. Do levantamento de terrenos entre outros.

Pedro Marin fala sobre a questão dos idosos, sobre o Parque da independência e das metas de moradia e encerra a sua participação.

O subprefeito faz seu agradecimento final. Toda a audiência foi filmada em áudio visual e fotografada, de forma a garantir que as contribuições dos munícipes por via oral não sejam perdidas. Estiveram presentes na audiência 134 pessoas e este Relato da Audiência foi feito por mim, Gilberto da Silva, RF 598654.01.